



## Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

### MEMÓRIA TÉCNICA DA 18ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CT-RIO TIETÊ

<b>CT:</b>	Câmara Técnica Rio Tietê
<b>Reunião:</b>	18ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica - Rio Tietê
<b>Data:</b>	24/09/2024 - (9h30 -13:00 h – 14:30 – 16:00 h)
<b>Local:</b>	Reunião presencial realizada na Sede da ACIAS- Associação Comercial, Industrial, Agrícola , na cidade de Salto.
<b>Pauta:</b>	<p>1- Abertura dos trabalhos pelo Coordenador da Câmara Técnica -Rio Tietê- Engo. Paulo Takeyama , ressaltando a importância desta reunião da CT-Rio Tietê , ser realizada na ACIAS , na cidade de Salto , que é uma das cidades mais impactadas ambientalmente do Médio Tietê .</p> <p>2.Foi verificado o quórum , sendo considerado adequado,</p> <p>3.Aprovação da Ata da 17ª reunião, realizada em Sorocaba, no dia 28.08.2024, ressaltado que foi feito o envio da mesma antecipadamente, dispensou-se a leitura da mesma, passando diretamente à sua discussão e nada sendo observado, passou-se à votação da mesma , sendo aprovada por unanimidade,</p> <p>4- Relatos do Coordenador da CT :</p> <p>Governador sancionou em 23 de Setembro de 2024 , a Lei que cria a SP-Águas , que será a Agência Reguladora dos Recursos Hídricos do Estado . Esta Agência substituirá o DAEE e terá a responsabilidade de aperfeiçoar o uso das águas em São Paulo, através da Regulação , Monitoramento e Fiscalização. A SP-Águas deve ser um órgão com caráter de Autarquia , tornando-se isento de interferências políticas e se comportar como órgão Auditor e Regulador do tema de recursos hídricos do Estado de SP .</p> <p>5- Exposição da Sra. Malu Ribeiro ( SOS MATA ATLÂNTICA ) :-</p> <p>5.1 - A Agencia SP-Águas terá similaridade com a ANA – Agência Nacional de Águas , porém ainda existem dúvidas quanto às agências já existentes porque o assunto não foi devidamente debatido com elas e ainda não se definiu o nível de autonomia desta nova Agência e a relação com as agências existentes .Fica muito clara a necessidade desta Câmara Técnica , fazer gestão com esta nova Agencia e a necessidades de recursos relacionados à despoluição do Rio Tietê.</p> <p>5.2-Malu Ribeiro externou opinião que a CT deve manter o projeto do Eng Maurício.Scorsato porque os objetivos dos dois projetos ( CBH e CT ) , são diferentes e poderão ser complementares futuramente .</p> <p>5.3- Mancha de poluição do Rio Tietê cresceu 29% em 1 ano , sendo o 3º. aumento consecutivo . Este desempenho negativo demonstra que apesar das denúncias e esforços da Sociedade Civil , a mancha de poluição do Rio Tietê atingiu 207 km , constituindo-se no pior ano desde 2012 , quando a mancha atingiu a marca de 240 km . A mancha de poluição é um indicador da evolução do projeto de despoluição do rio Tietê , que é monitorado pela SOS Mata Atlântica . A poluição do Rio Tietê é causada pela poluição industrial , lixo residencial e esgoto doméstico e houve uma piora na poluição, segundo esse</p>



## Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

	<p>indicador , em 2024 . Dos 207 km da mancha , 131 km estavam com qualidade ruim e 76 km com qualidade péssima .</p> <p>6- Comunicações emitidas e recebidas pela CT, relatado que .não tivemos esse tipo de ação,</p> <p>8-Apresentação do trabalho desenvolvido pela equipe do Prof. Mauricio Scorsato Sartori – ASSEA/São Roque- FUNDIBIO .</p> <p>9- A programação externa prevista para a parte da tarde , foi cumprida integralmente.ou seja , tivemos a oportunidade de conhecer a Barra,na confluência dos rios Jundiá e Tietê , onde presenciamos no Jundiá , alta concentração de poluentes , inclusive a eclosão na superfície líquida de gases da fermentação de lodo em vários pontos, imitando “gêiseres”.</p> <p>No Memorial da Cachoeira presenciamos os aspectos positivos das intervenções estruturantes do homem , porém sombreados pelo alto impacto negativo da poluição do Rio Tietê maculando terrivelmente neste cenário histórico e cultural, tanto no sua coloração, volume, odor e presença das espumas.</p>
<p><b>Assunto(s) em discussão:</b></p>	<p>Desenvolvimento dos trabalhos :</p> <p>1) Secretário da CT apresentou , os objetivos do Termo de Referência elaborado pelo CBH e o projeto a ser elaborado pela equipe do Professor Maurício Scorsato a ser apresentado por esta Câmara Técnica , com a finalidade de obter recursos do FEHIDRO para as atividades de despoluição do Rio Tietê . Foram apresentados os objetivos específicos de cada projeto conforme abaixo :</p> <p><b>PROJETO CBH : Definição de Diretrizes técnicas e estratégicas institucionais para subsidiar a integração do planejamento das Unidades de Gerenciamento de Recursos Hídricos ( UGRHs ) da Bacia do Rio Tietê .</b></p> <p><b>PROJETO CÂMARA TÉCNICA : Diagnóstico Situacional do estado da Qualidade das águas do Médio Tietê .</b></p> <p>Após entendimento dos objetivos e detalhes dos supra referidos projetos , foi submetido a decisão dos presentes a continuidade da elaboração do Projeto da Câmara Técnica , que foi aprovada por unanimidade . As justificativas para esta continuidade referem-se a:</p> <p>1.1 – os objetivos do Projeto CT , são específicos quanto a Qualidade e Quantidade dos poluentes presentes nas águas , definindo ações de desassoreamento e despoluição superficial , contribuindo para evitar a ocorrência de inundações ao longo das bacias e do rio Tietê ;</p> <p>1.2 – serão estudadas , no mínimo 22 micro bacias que abastecem o Médio Superior Tietê e que contribuem para a poluição totalizada do rio ;</p>

	<p>1.3 – serão entregues às autoridades municipais , os relatórios técnicos situacionais de cada município contemplado no estudo , para que as autoridades possam atuar de forma direta sobre cada situação detectada , seja sobre a poluição industrial , acionando os agentes poluidores , seja sobre a poluição agrícola , atuando sobre as propriedades rurais, no que se refere a adubos, inseticidas e mata ciliar , sobre os resíduos domésticos ( coleta e destinação ) ou sobre a poluição causada pelo esgoto doméstico, que é de responsabilidade das prefeituras ;</p> <p>1.4 — serão estudados 180 .000 hectares ao longo do curso do Rio Tietê , iniciando as coletas de amostras em Pirapora e terminando em Laranjal ;</p> <p>1.5 – serão aproveitados os relatórios existentes e disponibilizados pelos Programas “ Observando o Rio Tietê – Integra Tietê – SOS Mata Atlântica – CETESB - , bem como os pontos de coleta de amostras já utilizados por profissionais e voluntários .</p> <p>2) Marcelo Naufal – após as explanações de Malu Ribeiro , o aumento na mancha de poluição do Rio Tietê , somente encontra explicação nas Mudanças Climáticas , visto que desde 2010 , são coletados os mesmos pontos , mesma metodologia de coleta , mesma tipologia de amostras . Esta constatação de agravamento da poluição , obriga a todos a considerarem esta nova variável na equação da poluição do Rio Tietê .</p> <p>3) Debates entre os presentes , sobre a melhor abordagem a ser adotada para o desenvolvimento do projeto a ser desenvolvido para elaboração do Projeto da CT e a necessidade de utilizar metodologia atualizada de análise de resultados , dedicando horas de trabalhos especializados . Neste ponto o Coordenador da CT , solicitou aos presentes que definam sua disponibilidade de dedicação específica e exclusiva à este projeto .</p> <p>4) Maurício : insistiu que a formatação de Consórcio tem efeitos positivos para apoiar municípios que não possuem recursos próprios para conduzir sozinhos projetos de tamanho investimento ;</p> <p>Durante os debates realizados em Salto , foi reafirmada a adequação do PDC-1 como o mais adequado e a elaboração do projeto para 1 ano de duração . Com a experiencia adquirida , a CT estenderá os estudos para 5 anos</p> <p>5) -a sugestão de realizar reuniões da Câmara Técnica , em Universidades/Faculdades que tenham a temática Ambiental em suas cátedras</p>
--	--



## Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

	<p>, será estudada para a reunião de Novembro desta CT . Esta seria uma forma de envolver e motivar os futuros profissionais Ambientais com os trabalhos e a situação do Rio Tietê e a necessidade de elaborar projetos para definir ações preventivas e corretivas para este importante rio .</p> <p>6) – o Coordenador da CT renovou a solicitação aos presentes para que sugiram temas a serem tratados nas próximas reuniões , já que estas sugestões enriquecem os assuntos a serem tratados nesta CT .</p> <p>7)- na parte da tarde , foram realizadas visitas ao Complexo da Cachoeira , compreendendo a revitalização da Barra , Mirante , Ponte Pênsil , Jardim Tropical , Calçada da Fama , Espaço do Artesão , Ponte Pênsil e o Memorial em homenagem à Imigração Japonesa . Estes pontos turísticos estão situados às margens do Rio Tietê e servem para dar ânimo aos participantes da CT e reforçar a importância do tema de despoluição e recuperação deste importante rio .</p>
<b>Conclusões e Encaminhamentos:</b>	A próxima reunião do CT-Rio Tietê ficou agendada para o dia 29.10.24 , em visita à nascente do Rio Tietê , na cidade de Salesópolis .
<b>Observações:</b>	O local da próxima reunião ainda depende de contatos , porisso está sujeito a confirmação da coordenação dessa C.T.
<b>Responsável pela redação:</b>	Joseran C. Machado . Secretário da CT-Médio Tietê – Salto

<b>LISTA DE PRESENÇA</b>		
	<b>Nome</b>	<b>Instituição</b>
1	Paulo Takeyama	Instituto de Estudos do Vale do Tietê - INEVAT
2	João G. Bispo	Gabinete Meio Ambiente da Prefeitura de Salto
3	Maurício Scorsato Sartori	ASSEA São Roque/Fundibio – Botucatu-São Roque
4	Lidiane de Souza Vencel	técnico.meioambiente@cis.itu.com.br
5	Marcelo Nascimento	Ass.Escola Cultura em Foco.



## Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

6	Francisco Antônio Moschini	INEVAT
7	Malu Ribeiro	SOS Mata Atlântica
8	Marcelo Naufal Argona	SOS Mata Atlântica
9	Francisco R Faus	ITU- AEA ITU
10	Eder Borges	Secretaria Meio Ambiente -Cabreúva
11	Joseran Cundari Machado	Secretário -Câmara Técnica – Rio Tietê
12		
13		
14		
15		
16		
17		
18		
19		
20		
21		
22		
23		